

08/03/2021 – No Dia Internacional da Mulher, a Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim) homenageou cinco servidoras municipais que viraram símbolo da campanha deste ano por estarem na linha de frente no combate à Covid-19. Shirlyne Panjota, guarda municipal há 17 anos; Bruna Lemos, enfermeira do Hospital Oceânico e primeira profissional de saúde vacinada no município; Maria Alfeia Silva, gari da Clin há 18 anos; Silvia Regina, agente da NitTrans há 3 anos e Vivian Vilela, diretora da Policlínica do Largo da Batalha representam todas as mulheres que durante a pandemia e a nova realidade imposta, mantiveram a mesma coragem e dedicação no trabalho e dentro de suas casas.

A primeira dama de Niterói, Christa Graef, esteve na homenagem e parabenizou o trabalho prestado pelas servidoras.

"É um dia muito importante de celebrar, a gente sabe que nosso dia é todo dia, a nossa jornada é difícil, trabalhando fora e dentro de casa, mas é importante ter esse dia e poder homenagear vocês que estão à frente dos serviços da cidade. A gente sabe que quando não tem, todo mundo reclama. Mas, quando tem, poucos observam e por isso é importante divulgar esse trabalho de vocês. Parabéns a todas e que a gente tenha esse dia especial e continuemos na luta", disse Christa.

Fernanda Sixel, coordenadora da Codim, destacou que muitas mulheres fazem parte da engrenagem que faz a Prefeitura funcionar.

"Às vezes a gente esquece que, para além de quem ocupa os cargos de gestão na prefeitura, nós somos a prefeitura, nós somos o corpo que funciona a várias mãos e em várias frentes e é importante falarmos que somos parte dessa engrenagem que é o poder público municipal. A homenagem é simbólica por conta das restrições e alguns eventos precisaram ser adiados, mas não vamos romantizar esse momento. Escolhemos cinco servidoras, mulheres que não pararam mesmo no pior momento da pandemia. Mesmo quando a população estava dentro de casa fazendo o isolamento, as ruas continuaram a ser limpas, a saúde não parou, a NitTrans e a segurança seguiram atuando na cidade e vocês estavam na ponta atuando. A nossa campanha deste ano veio para destacar a coragem e a dedicação da mulher no trabalho, mas também dentro de suas casas. Não é simples, não é fácil, é penoso e exige muita força", reforçou a coordenadora.

Na coordenação do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam), Ana Lúcia Fernandes destacou a importância desse momento.

"No dia 8 de março, celebramos as nossas lutas, as nossas conquistas e ainda na caminhada com muitos desafios para chegar de fato aos direitos da mulher. Estar aqui com vocês nessa homenagem, muito simbólica mas que é de direito, é muito importante porque vocês, mulheres, estão na engrenagem dessa máquina pública, prestando um serviço essencial para população. Essa é uma homenagem muito justa a vocês que nos representam e fazem um trabalho belíssimo para que consigamos dar continuidade aos projetos e para que os serviços sejam realizados. A gente sabe que uma máquina, quando uma pecinha quebra, ela para e por isso a grande importância de cada uma de vocês", falou Ana Lúcia.

Vivian Vilela é diretora da Policlínica do Largo da Batalha que, durante a pandemia, foi um dos serviços médicos de referência para aplicação dos testes rápidos e atendimento a pacientes com sintomas da Covid-19.

"Eu fiquei muito emocionada com a indicação e me sinto representando as minhas colegas, as servidoras e as outras diretoras porque a gente está enfrentando esse trabalho na pandemia, sem parar, sem férias, sem descanso, mas com muita seriedade e muita dedicação. Então eu me sinto uma dessas mulheres que estão carregando a saúde na pandemia".

Bruna Lemos é enfermeira do Hospital Oceânico, que foi criado para atender pacientes em casos graves decorrentes do vírus e a primeira profissional de saúde a ser vacinada na cidade.

"Foi importante ver o reconhecimento do papel da enfermagem e da mulher enfermeira nesse trabalho. É uma felicidade muito grande porque finalmente eu vejo que a enfermagem está sendo valorizada e reconhecida. Estou no Hospital Oceânico desde antes de começar a receber os pacientes, desde a inauguração, e só saio de lá quando o último paciente sair".

Guarda Municipal há 17 anos e longe da sua cidade natal, Shirlyne Pantoja conta como têm sido esses últimos meses de trabalho no enfrentamento da pandemia.

"Eu fico muito feliz em representar a instituição, representar as mulheres que estão na linha de frente e que não pararam. Todas somos especiais, somos únicas e dignas de respeito e com qualidades associadas ao bem e ao amor. São mais de 17 anos nessa função e com a chegada da pandemia, era tudo muito novo. Perdemos colegas, choramos, nos desesperamos, nos acolhemos e nos alegramos com a recuperação de outros colegas. Não é fácil".

Silvia Regina, agente da NitTrans, contou de sua rotina e dos cuidados extras que precisou enfrentar nesta nova realidade com a chegada do coronavírus à Niterói.

"Sou operadora de trânsito, mãe e quase avó. Minha rotina começa muito cedo, com o dia ainda escuro. O nosso trabalho exige carinho, responsabilidade, educação e simpatia, principalmente com os idosos na rua porque nós somos referência, tanto de informação quanto de socorro, além da operação direta com o trânsito na nossa cidade. Na pandemia, nosso trabalho não mudou. O início foi assustador, bateu um desespero, mas continuamos exercendo com o mesmo carinho de sempre, mas com cuidado redobrado e mais alerta do que nunca. A maior mudança foi dentro de casa com a higienização, a preocupação de estar com as pessoas e com a internet que passou a ser a principal ferramenta para divertimento, para falar com as pessoas e saber as notícias".

Há 18 anos servindo a população como gari da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), Maria Alfeia fala da emoção pelo reconhecimento e dá dicas de cuidado para continuarmos combatendo a disseminação do vírus no município.

"Foi muito importante essa escolha para mim, na limpeza urbana, foi uma emoção. Trabalhar durante a pandemia foi uma mistura de medo e força, reforçando os cuidados ao chegar em casa para evitar contaminar a família. Eu via a contaminação de perto e avisava aos amigos para se cuidarem porque tem muita gente adoecendo e morrendo. Se eu puder deixar uma mensagem seria usem máscaras, lavem as mãos, usem o álcool, tomem cuidado e se protejam para vencermos a pandemia".

Além das cinco servidoras que estamparam a campanha do mês da mulher, outras cinquenta receberão um certificado e uma flor como mostra da importância e relevância do trabalho prestado por elas aos cidadãos niteroienses. As homenageadas irão em horários pré-determinados para evitar aglomeração e cumprir as regras de distanciamento social.

Programação - A Codim informa que as atividades presenciais previstas para os próximos 15 dias, em relação a programação de comemoração ao mês da mulher, foram suspensas. A decisão foi tomada de acordo com as novas medidas restritivas anunciadas pelo Prefeito, Axel Graef, a fim de diminuir a propagação do coronavírus. As dinâmicas virtuais seguem mantidas.